

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por  
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

21 de maio de 2021

Mesquita Mubarak, Islamabad, UK

Sua Santidade, Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), disse que continuaria a mencionar incidentes da vida de Hazrat Umar (ra) e as batalhas e expedições das quais ele participou.

Sua Santidade (aba) disse que Hazrat Umar (ra) participou em todas as batalhas ao lado do Santo Profeta (sa). Quando houve prisioneiros na Batalha de Badr, o Santo Profeta (sa) consultou Hazrat Abu Bakr (ra) e Hazrat Umar (ra) sobre o que deveria ser feito com eles. Hazrat Abu Bakr (ra) sugeriu que eles deveriam ser libertados somente após terem pago uma expiação. Hazrat Umar (ra) sugeriu que os prisioneiros deveriam ser mortos. O Santo Profeta (sa) preferiu a sugestão dada por Hazrat Abu Bakr (ra). No dia seguinte, um companheiro encontrou o Sagrado Profeta (sa) chorando. Ao perguntar qual era a razão, o Sagrado Profeta (sa) disse que o seguinte versículo havia sido revelado a ele:

*“Não convém que um profeta tenha prisioneiros até que se engaje em lutas regulares na terra. Vós desejais os bens do mundo, enquanto Allah deseja para vós o Além. E Allah é o Poderoso, o Sábio.” (Sagrado Alcorão, 8:68)*

Sua Santidade (aba) disse que vários historiadores entenderam por isso que Deus demonstrou preferência na opção dada por Hazrat Umar (ra). No entanto, isso não está claro na narração e no versículo correspondente. Na verdade, os historiadores entenderam mal esse versículo. Sua Santidade (aba) disse que o Segundo Califa, Hazrat Mirza Bashiruddin Mahmud Ahmad (ra) deu uma nota explicativa nesse versículo na qual ele refuta esse mal-entendido. Os historiadores e comentaristas muçulmanos dizem que, com a revelação desse versículo, Deus expressou seu descontentamento com a decisão do Santo Profeta (sa) de tomar uma quantia como expiação e libertar os cativos. O Segundo Califa explica que isso é completamente falso porque, naquele momento, não havia nenhum mandamento que proibisse a expiação em troca da liberdade dos presos. Em segundo lugar, antes desse incidente, o Santo Profeta (sa) havia libertado dois prisioneiros em Nakhlah através da expiação dos mesmos. Em terceiro lugar, apenas dois versículos depois, Deus ordena ao Santo Profeta (sa) que gaste do que ele recebe dos despojos da guerra.

Portanto, a verdadeira compreensão desse versículo é que nele foi dado um princípio geral que é o de que os prisioneiros só podem ser tomados em ocasiões de guerras. Essa mesma explicação é apoiada pelas opiniões do Imã Razi e Allamah Shibli, que são dois comentaristas proeminentes do Sagrado Alcorão.

Sua Santidade (aba) disse que no dia da batalha de Uhud um ataque foi lançado contra o Santo Profeta (sa), mas Hazrat Umar (ra) liderou um grupo de muçulmanos que combateu e derrotou esses inimigos. Posteriormente, quando os oponentes anunciaram que tinham martirizado o Santo Profeta (sa), Hazrat Umar (ra) anunciou que, na verdade, o Santo Profeta (sa) estava vivo. Porém, os coraixitas começaram a elogiar seus ídolos e o Santo Profeta (sa) instruiu os muçulmanos a glorificarem Allah em resposta.

Sua Santidade (aba) disse que continuaria a destacar incidentes da vida de Hazrat Umar (ra) no futuro.

Sua Santidade (aba) disse que devemos continuar a rezar pelos palestinos. Embora o derramamento de sangue tenha cessado, a história nos mostra que após algum tempo, sob um pretexto ou outro, o inimigo continua cometendo crueldades contra os palestinos. Sua Santidade (aba) rezou para que



Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por  
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

Allah tenha piedade para com eles, para que lhes conceda a verdadeira liberdade e, também, para que conceda líderes que sejam sábios e firmes na implementação do que dizem para eles. Sua Santidade (aba) disse que também devemos rezar pelos ahmadis que enfrentam a injustiça e a crueldade ao redor do mundo.

No final do sermão, Sua Santidade (aba) liderou as orações funerárias dos seguintes membros da Comunidade: Sr. Qureshi Muhammad Fazlullah, Sr. Syed Bashiruddin Ahmad, Sr. Basharat Ahmad Haider, Sr. Dr. Muhammad Ali Khan, Sr. Muhammad Rafi Khan, Sr. Ayyaz Yunus, Sr. Mian Tahir Ahmad, Sr. Rafiq Aftab, Sra. Zarina Akhtar, Sr. Hafiz Muhammad Akram, Sr. Chaudhary Noor Ahmad Nasir e Sr. Mahmood Ahmad Minhás.

Sua Santidade (aba) rezou para que Allah conceda paciência a suas famílias e trate os falecidos com misericórdia e perdão e eleve seus postos no Paraíso.

